

PERCEÇÃO DOS RESIDENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM GARGALHEIRAS, ACARI, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Luana Vanessa Araújo dos Santos¹
Ana Catarina Alves Coutinho²
Marcelo Chiarelli Milito³
Mayara Ferreira de Farias⁴

Resumo: A percepção do residente tem sido utilizada como um determinante no planejamento estratégico de um destino tendo como foco a sustentabilidade do lugar e o êxito das ações. Neste sentido, este artigo tem como objetivo analisar a percepção do residente de um pequeno Povoado na cidade de Acari/RN na perspectiva da sustentabilidade do destino. A localidade já possui uma demanda real de visitantes que tem como principal motivação, apreciar o açude Gargalheiras. Estudar-se à também, as percepções do residente frente às mudanças advindas da atividade turística, assim como os impactos positivos e negativos da atividade. Para isto, a pesquisa recorre à pesquisa descritiva com abordagem quantitativa baseada no método hipotético-dedutivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e os dados foram analisados por meio de agrupamentos e categorias relacionadas a literatura adotada. Os principais resultados da pesquisa evidenciam que os residentes apoiam o desenvolvimento do turismo considerando seus benefícios e forte confiança nos atores locais, no entanto, o apoio ao desenvolvimento do turismo não está relacionado à percepção dos custos advindos da atividade.

Palavras-Chave: Percepção dos residentes. Desenvolvimento do Turismo. Planejamento Turístico. Acari/RN.

1 Introdução

Com o avance do turismo como setor econômico, este passou a ser promovido como uma solução para alguns problemas existentes em países em desenvolvimento e como uma oportunidade para gerar negócios e promover a atividade econômica. Apesar de que são poucas as realidades em que o gerenciamento da atividade turística é realizado pelo residente, os estudos e as empiria têm demonstrado maior efetividade e sustentabilidade nas ações (Buhalis, 2000; Nunkoo, Ramkisson & Gursoy, 2012; Gursoy & Rutherford, 2004; Buosi, Lima & Silva, 2017).

Entende-se que o turismo não pode ser pensado a partir da primazia do mercado, tampouco para atender uma demanda específica, deve-se ter em conta que o destino turístico pode sofrer mudanças frequentes em função exclusivamente das exigências mercadológicas e que nele habitam uma sociedade que sofrerá diretamente estes impactos (Kastenholzs, 2005; Coutinho, 2016). Deste modo, as estratégias de um destino devem também considerar a perspectiva do residente no seu processo de planejamento

¹ Graduada em Turismo pela UFRN. E-mail: luanavanessat93@outlook.com.

² Doutoranda e Mestre em Turismo pela UFRN (PPGTUR). Professora na Universidade Federal do Maranhão - Curso de Turismo/Campus São Bernardo - UFMA. E-mail: coutinho.catarina1@gmail.com.

³ Doutorando e Mestre em Turismo pela UFRN (PPGTUR). E-mail: marcelomilito@yahoo.com.br.

⁴ Doutoranda e Mestre em Turismo pela UFRN (PPGTUR). E-mail: mayaraferreiradefarias@gmail.com.

como uma estratégia de sustentabilidade, uma vez que quando não ocorre e conseqüentemente há insatisfação dos residentes, pode-se traçar um convívio conflituoso.

Com base na relevância do estudo da percepção do residente na competitividade do destino turístico e a necessidade de considerar o lugar na perspectiva sustentável (Buhalis, 2000; Nunkoo, Ramkisson & Gursoy, 2012), a percepção do residente e a sustentabilidade do lugar resulta como determinante no planejamento estratégico que tem como finalidade o êxito do destino turístico.

Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção do residente de um pequeno Povoado na cidade de Acari/RN na perspectiva da sustentabilidade. A localidade já possui uma demanda real de visitantes que tem como principal motivação, apreciar o açude Gargalheiras, um de seus atrativos que está situado entre serras e que deste modo se apresenta em forma de paisagem. Estudar-se à também, as mudanças que o turismo traz para os residentes, assim como, os impactos positivos e negativos da atividade.

Entende-se que em razão da ocorrência de uma visitação desorganizada e que não estimula a integração da comunidade é que busca-se desenvolver estudos que colaborem para uma proposta de planejamento para a área, tentando elaborar um produto que consiga satisfazer ao seu público visitante e ao mesmo tempo a comunidade, por meio de uma atividade que contribua para a melhor qualidade de vida e aprimoramento da cultura local.

2 Turismo e residentes: impactos e percepções

Os residentes têm um importante papel no desenvolvimento do turismo, não somente no processo de planejamento, mas também de percepção dos benefícios e custos advindos da atividade turística. Nesta perspectiva, observa-se que a atividade pode-se tornar uma importante fonte de oportunidades tanto para as comunidades residentes em algumas localidades turísticas, quanto para profissionais que se deslocam para estes em busca de trabalho.

De acordo com Beni (2007), as comunidades locais são importantes para a atividade tendo em vista que nesta ocorre inter-relações entre três grupos: um receptor (comunidade autóctone), dois migrantes (os turistas e trabalhadores temporários). Xavier (2007) ainda acrescenta que a atividade turística envolve vários grupos de pessoas, sendo estes os planejadores, os políticos, os técnicos, os turistas e a comunidade local, por isto que os estudos têm atribuído profunda relevância ao tema participação comunitária como forma de unir a comunidade local no processo de planejamento e efetivação da atividade turística (Coutinho, 2016).

A literatura aponta (Dias, 2008; Lohmann & Panosso Netto, 2008; Beni, 2007; Taveira & Gonçalves, 2012; Wahab, 1991; Fontele, 2004; Buhalis, 2000) que a relação entre o turismo e residente pode ser percebida através de quatro principais relações: o econômico, o social, o cultural e o ambiental. No campo econômico, observa-se a geração de um fluxo financeiro que é decorrente do deslocamento do turista e com isso advém as oportunidades de emprego e geração de renda seja ela formal ou informal para além da

geração de infraestrutura do lugar que é ampliada ou reformada tendo como foco a demanda dos visitantes. Por outro lado, a sazonalidade é percebida pelos residentes e em decorrência há dificuldades em períodos de pouco fluxo de turistas, pois não há ou quando há é pouca a geração de renda (Moesch, 2012).

Outro problema destacado na literatura é o esvaziamento das atividades tradicionais para desenvolver outras práticas relacionadas ao setor turístico, podendo ocasionar em perda da identidade local. Segundo Dias (2008), no campo social, vários problemas podem ocorrer dentro do destino tais como: o ressentimento local resultante do choque de culturas; a transformação da estrutura social de trabalho; problemas gerados pela saturação da infraestrutura; transformação dos valores e condutas morais; modificação nos padrões de consumo, dentre outros. Por outro lado, há percepção de valorização de aspectos culturais e identitários da localidade.

Paralelamente a isto, os efeitos ambientais são muito significativos através da valorização de espaço e recursos que antes não eram possibilitados. Entretanto, há notória degradação, pois, é um consumidor de recursos naturais como água, energia, solo, além de depredar grande parte de matas por meio da derrubada para construção de equipamentos turísticos o que também afeta a fauna do local (Dias, 2008; Lohmann & Panosso-Netto, 2008).

Entende-se que a percepção da relação entre turismo e residente pode ser percebida de diversas formas. A percepção local, neste sentido, pode ser definida como a identificação das atitudes, comportamentos (Xavier, 2007), sugestões e opiniões de uma comunidade ou grupo de pessoas que se encontram em um mesmo espaço territorial sobre determinado assunto ou temática. Com isto, o turismo nestas localidades torna-se uma atividade na qual tanto comunidade quanto visitantes tem suas expectativas e experiências melhor vivenciadas o que contribui para a valorização e enriquecimento da cultura local, já que a comunidade feliz com a atividade produzirá de forma qualitativa e valorizará bem mais sua identidade (Coutinho, 2016).

É imprescindível analisar a percepção da população local, quando se trata de desenvolvimento turístico, de forma que esta participe das tomadas de decisões expressando as suas opiniões e dando sugestões para que sejam beneficiadas resultando em um desenvolvimento turístico de base comunitária. Neste sentido, Vargas-Sanchez, Porrás-Bueno & Plaza-Mejía (2011) propuseram um modelo para ser aplicado de forma universal buscando entender a atitude do residente em relação ao desenvolvimento do turismo. O estudo realizado na Espanha identificou algumas variáveis importantes, como: comportamento dos turistas, densidade dos turistas e nível de desenvolvimento da atividade turística que é percebida pelo residente. Os resultados revelaram que os impactos positivos são mais perceptíveis do que os negativos como um importante indicado no apoio do desenvolvimento do turismo e conseqüentemente uma atitude mais positiva e receptiva. A densidade dos turistas, por sua vez, sofre influência negativa, mas que consideram o desenvolvimento moderado do turismo como benéfico.

No campo da psicologia, estudos semelhantes também vêm sendo desenvolvidos baseado na Teoria da Mudança Social (*Social Exchange Theory - SET*), por entender que a mudança que tem ocorrido no mercado e a interação social são formadas

por um conjunto de intercâmbios formado por recompensas e custos que reflete no comportamento humano (Blau, 2006).

Desenvolver um modelo de análise que explique o apoio e as diversas percepções do residente no turismo está entre os objetivos da área. Neste sentido, Nunkoo, Ramkisson e Gursoy (2012) testaram um modelo de relacionamento de variáveis que interferem no apoio do residente, incluindo a variável confiança onde não tinha sido previamente testada. O modelo resultante propõe a entender que o apoio dos residentes ao desenvolvimento do turismo é influenciado pela percepção dos benefícios e custos do turismo, na confiança nos atores locais, incluindo outras variáveis como o poder de influência da comunidade.

O estudo de Silva e Marques-Júnior (2016), por sua vez, aplicou um modelo de apoio do residente em uma cidade interiorana do nordeste brasileiro. O resultado da equação no estudo identificou que o apoio dos residentes é influenciado de forma direta pela percepção dos benefícios e pela confiança nos atores governamentais. De outra forma, quanto mais for perceptível os benefícios da atividade turística, maior será a confiança nos atores governamentais.

3 Desenho metodológico

Este estudo se caracterizou como uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa, baseado no método hipotético-dedutivo (Veal, 2011; Marconi & Lakatos, 2015). Deste modo, a experimentação foi realizada tendo como estudo de caso o povoado de Gargalheiras que está localizado no Seridó Oriental do Rio Grande do Norte à 214 km de distância de Natal/RN (capital do Estado). Este povoado encontra-se próximo ao açude Marechal Dutra, mais conhecido como açude Gargalheiras, o qual foi dado este nome devido o mesmo localizar-se em uma abertura estreita entre serras (gargalo). Nasce de uma vila construída e estruturada para acomodação dos operários que trabalhavam na construção do açude. Para estruturação da vila foram construídos: casas para habitação, assistência médica, capela e instalações de lazer e recreação que hoje habitam 130 pessoas (Vital, 2004).

Como técnica de coleta de dados optou-se por aplicar questionários estruturados com a utilização de um teste piloto, a fim de averiguar se os residentes teriam dificuldade ou não em respondê-los e testar a aderência da teoria à localidade investigada. Considerando a população do Povoado da Vila, foram aplicados 110 questionários com os moradores.

A técnica empregada nesta pesquisa a fim de conhecer as percepções quanto ao turismo na região do Povoado de Gargalheiras é a adaptação de Gursoy e Kendall (2006) que define em uma escala de medição de 5 níveis internacionalmente aceita, a qual também se utiliza de variação entre “Discordo plenamente” a “Concordo plenamente”. Na estrutura básica do questionário utilizou-se as seguintes variáveis: Confiança nos atores locais, Benefícios gerados no povoado pelo desenvolvimento do turismo, Percepção dos custos e Apoio político ao desenvolvimento do turismo. É interessante observar que as variáveis foram adaptadas do estudo realizado por Nunkoo, Ramkisson e Gursoy (2012) (Quadro 1).

Quadro 1. Descrição das variáveis manifestas que compõe os fatores

Fatores	Variáveis	
Confiança nos atores locais tendo em vista o desenvolvimento do turismo	Q1	Eu confio no Poder Público para incentivar o turismo no Gargalheiras
	Q2	Eu confio nas empresas privadas para incentivar o turismo no Gargalheiras
	Q3	De maneira geral, confio nos responsáveis para o desenvolvimento do turismo no Gargalheiras
Benefícios gerados no povoado pelo desenvolvimento do turismo	B1	O Gargalheiras traz vantagem econômica para minha comunidade
	B2	O Gargalheiras traz vantagens sociais para minha comunidade
	B3	O Gargalheiras traz vantagens ambientais para minha comunidade
	B4	De maneira geral, o Gargalheiras é benéfico para minha comunidade
Percepção dos custos gerados pelo desenvolvimento do turismo	C1	O Gargalheiras traz problemas econômicos para minha comunidade
	C2	O Gargalheiras traz problemas sociais para minha comunidade
	C3	O Gargalheiras traz problemas ambientais para minha comunidade
	C4	De maneira geral, o Gargalheiras é prejudicial para minha comunidade
Apoio político ao desenvolvimento do turismo	A1	Apoio a criação de novas empresas para desenvolver o turismo em Gargalheiras
	A2	Apoio o desenvolvimento do turismo em Gargalheiras
	A3	O turismo possui um importante papel no desenvolvimento econômico local

Fonte: Os autores, 2019.

Outro tipo de técnica empregada nesta pesquisa é a observação que também é utilizada para confirmar ou refutar hipóteses relacionadas aos dados obtidos por meio da aplicação de formulários e do que pode se observar no local. Assim, os dados foram analisados por meio do *software Microsoft Office Excel 2010* onde foi possível realizar o ordenamento e agrupamento dos dados e os resultados serão apresentados por meio de uma análise estatística descritiva.

4 Resultados e discussões

4.1 Caracterização do objeto de estudo: povoado de Gargalheiras/RN

O Povoado de Gargalheiras trata-se de um espaço localizado na zona rural do município de Acari, em que foi construído uma grande barragem, o qual é conhecido popularmente por Gargalheiras, para reservatório de água potável que abastece toda a sua cidade e atualmente, em decorrência de poucas chuvas nos últimos três anos, encontra-se abastecendo também municípios vizinhos.

Figura 01. Açude Gargalheiras, Acari/RN.



Fonte: Canindé Soares, 2018.

Como em toda região árida, o Seridó tem a cultura de comemorar a estação invernal contemplando as cheias de seus açudes e no açude Gargalheiras este fenômeno se repete. Em decorrência deste fenômeno, as pessoas têm a predisposição de nestes períodos, se deslocarem ao Gargalheiras contemplá-lo. Por isto, o local também se tornou um ambiente para a prática do lazer e muitas pessoas até mesmo de outras regiões do Brasil ao vir a Acari visitarem amigos e familiares buscam conhecer o Gargalheiras, o que o tornou um atrativo turístico bastante conhecido na região.

Com a vinda constante de visitantes, a comunidade residente no entorno do reservatório, construiu bares e pousadas e o setor público também incentivou o turismo na região através da implementação de infraestrutura básica e de apoio ao turismo como quadra de esportes, terminal turístico e espaço para mostra de artesanato. No entanto, algumas observações devem ser feitas em relação a estas infraestruturas, uma vez que carecem de devida manutenção. O terminal turístico (figura 02), de acordo com observações da pesquisa e relatos da comunidade, não funciona o que impossibilita que a comunidade se beneficie dos recursos que esta dispõe, como por exemplo, equipamentos tecnológicos e espaço adequado para realização de eventos pelos residentes.

Sendo assim, tem-se que a manutenção dos equipamentos e infraestruturas turísticas seriam importantes não só para criar uma imagem agradável da localidade, como também para que a comunidade passasse a beneficiar-se destes e com isso valorizar o seu patrimônio. Para isto, faz-se importante, as organizações públicas e privadas atuando juntas e buscando se integrar para que possam criar um produto de qualidade para os turistas e para si próprios no que diz respeito a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Figura 02. Terminal turístico de Acari/RN.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na vila construída para acomodação dos operários na obra do açude, moram até hoje descendentes desses operários. A maioria das casas desta vila, ainda mantém a mesma arquitetura, apenas algumas têm sua construção modificada. As casas possuem varanda e tem como característica marcante, uma janela alargada onde se percebe que comercializam ou comercializavam mercadorias.

Alguns residentes nesta vila, observando a necessidade de empreendimentos que ofertassem alimentos e objetos de necessidade básica como roupas e cosméticos criaram em suas próprias residências, pequenas lojinhas. Como a maior parte dos moradores são pescadores, estes comercializam o peixe, o filé de peixe, camarão e outros, os quais são vendidos aos visitantes e em sua maioria, aos comerciantes e empreendedores de equipamentos turísticos. Percebe-se, assim que comunidade tenta se organizar, pois, têm consciência da ocorrência de fluxo de turistas que é constante na localidade e desta forma, buscam ter uma renda extra com a comercialização de produtos vários aos visitantes.

4.2 Perfil sociodemográfico

Como resultado dos dados obtidos por meio da aplicação de questionários com a comunidade do Povoado de Gargalheiras – Acari/RN, podemos indentificar o perfil da amostra. Assim, observa-se uma predominância do gênero feminino com 66% dos casos e 34% do gênero masculino. Quanto a faixa etária, identificou-se que 12% dos entrevistados possuem idade entre 18 a 25 anos; 30% tem idade entre 26 a 35 anos; 14% das pessoas tem idade entre 36 a 45 anos; 22% entre 46 a 55 anos de idade; 10% entre 56 a 65 anos de idade; 6% entre 66 a 75 anos de idade e outros 6% tem entre 76 a 85 anos de idade. Sendo assim observamos que a grande maioria dos residentes tem idade entre 26 a 55 anos de idade.

Em relação a renda familiar, o perfil da amostra identificou que a maior parte dos indivíduos (78%) na comunidade possuem renda de um salário mínimo, 12% afirmaram possuir renda menor que um salário mínimo; 8% dos residentes respondentes tem renda familiar equivalente a dois salários mínimos e apenas 2% dos entrevistados disseram possuir renda familiar de mais de dois salários mínimos.

Quanto a escolaridade dos entrevistados, identificou-se que 12% são analfabetas; outros 34% possuem o ensino fundamental, 24% tem ensino médio completo e 8% possuem ensino superior, o que revela além de uma baixa remuneração, o pouco acesso a educação.

Outra característica da comunidade apresentada na coleta, foi quanto ao estado civil destas, verificou-se então, que a maioria dos entrevistados são pessoas casadas sendo estas 64% da amostra. Com estado civil solteiro identificou-se 30% das pessoas, 2% disse ser viúva e os outros 4% divorciados.

Para o critério tempo que mora na comunidade, observou-se que a maioria sempre residiu na comunidade e, portanto, descendentes dos operários. Nenhum dos entrevistados respondeu morar menos de um ano, apenas 2% reside entre 1 até 5 anos, 6% destas responderam residir de 6 até 15 anos, 38% dos entrevistados responderam residir de 15 até 30 anos e 54% afirmaram morar mais de 30 anos na localidade.

Quanto a ocupação dos entrevistados, a amostra apresentou pouca quantidade de pessoas nas ocupações de estudante, profissionais com carteira assinada e funcionários públicos. Na ocupação de estudante apenas 2% dos entrevistados, já como profissionais de carteira assinada apenas 2%, no entanto, 52% dos casos são profissionais autônomos. Isto configura a atividade turística como um potencial a ser desenvolvido por estes trabalhadores. Quanto aos aposentados responderam 14% pessoas, desempregados responderam 26% e como funcionário público apenas 4% das pessoas entrevistadas.

Das ocupações identificadas, apenas profissionais autônomos possuem relação com o turismo no Gargalheiras pois são pescadores e desta forma trabalham direta e indiretamente por meio da venda do peixe ao turista ou empreendedores de equipamentos turísticos da localidade e região. Estes, constituem um total de 52% dos entrevistados e quanto aos que não tem ocupação relacionada com o turismo no Gargalheiras, estes representam 48% dos entrevistados.

4.3 Turismo e percepção dos residentes

Afim de se identificar as percepções em relação ao desenvolvimento do turismo, apresenta-se as frequências sobre a avaliação dos respondentes nas dimensões trabalhadas neste artigo. Elas são apresentadas conforme as dimensões e realizadas sua discussão em seguida. Assim, no Quadro 2, tem-se a percepção dos residentes em relação a confiança nos atores locais.

Quadro 2. Percepção dos residentes sobre a confiança nos atores locais

Dimensão	Variáveis	%	Discordo plenamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente
Confiança nos atores locais tendo em vista o desenvolvimento do turismo	Eu confio no Poder Público para incentivar o turismo no Gargalheiras		32	42	8	16	2
	Eu confio nas empresas privadas para incentivar o turismo no Gargalheiras		4	16	34	28	18
	De maneira geral, confio nos responsáveis para o desenvolvimento do turismo no Gargalheiras		22	30	30	14	4

Fonte: Os autores, 2019.

Em relação a confiança nos atores locais, percebe-se pouca ou nenhuma confiança no setor público o que significa ser um ponto negativo já que é esta representação que viabiliza a criação de estruturas importantes para o seu crescimento, satisfazendo não somente a demanda, mas as necessidades da comunidade residente (Taveira & Gonçalves, 2012).

Em relação ao setor empresarial, revelam maior confiança nessas organizações. Isto pode ser considerado positivo, já que estas são importantes motivadoras para o desenvolvimento do turismo uma vez que cria a oferta de empregos e conseqüentemente, renda para as comunidades (Beni, 2007; Coutinho, 2016; Dias, 2008; Lohmann & Panosso-Netto, 2008). De maneira geral, observa que os residentes não têm tido retorno de suas expectativas quanto ao desenvolvimento turístico da região por parte destes responsáveis. A média das notas é representada por 3,58 que indica que de maneira geral os residentes discordam ou não tem confiança nos responsáveis para o desenvolvimento do turismo.

Em relação aos benefícios advindos da atividade turística (Quadro 3), observou-se durante a aplicação de questionários, que mesmo as pessoas que tem na pesca a sua principal fonte econômica, avaliaram que o açude não trazia vantagens econômicas, isto pode significar que estão insatisfeitos com a renda que ganham e que podem galgar outras oportunidades econômicas. Desta forma, vislumbram na atividade turística uma proposta de aumento de renda para a comunidade, já que, se bem planejada e orientada aos residentes para o desenvolvimento desta, haveria a possibilidade de um aumento no número de turistas e conseqüentemente, melhor renda para a comunidade (Wahab, 1991).

Quadro 3. Percepção dos residentes sobre os benefícios gerados pelo turismo.

Dimensão	Variáveis	%				
		Discordo plenamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente
Benefícios gerados no povoado pelo desenvolvimento do turismo	O Gargalheiras traz vantagem econômica para minha comunidade	22	21	22	34	1
	O Gargalheiras traz vantagens sociais para minha comunidade	18	20	32	20	1
	O Gargalheiras traz vantagens ambientais para minha comunidade	24	37	3	30	6
	De maneira geral, o Gargalheiras é benéfico para minha comunidade	16	20	14	34	16

Fonte: Os autores, 2019.

Em relação aos benefícios sociais, os dados revelam que de maneira geral o Gargalheiras traz poucas vantagens. Se considerar o acesso a serviços básicos no que diz respeito à saúde, segurança, educação, cultura e lazer revelaria a baixa percepção dos residentes. A respeito das vantagens sociais, uma vez que o poder público disponibiliza estes serviços sociais a comunidade, revela sobremaneira que, como os residentes responderam negativamente, isto pode significar que não está conseguindo atender a comunidade satisfatoriamente o que necessita ser repensado em nível de organização municipal, pois os destinos devem ofertar infraestruturas e espaços de lazer com qualidade (Taveira & Gonçalves, 2012).

Por sua vez, a afirmação quanto às vantagens ambientais que o açude Gargalheiras traz para a comunidade, esta foi respondida com negatividade por grande parte dos entrevistados, o que pode indicar que há poucas medidas de preservação e conservação das áreas naturais para a comunidade. Durante a aplicação dos questionários, verificou-se a partir de uma conversa com os moradores, que alguns não tinham consciência da existência de práticas ou medidas de preservação ambiental na área. Isto pode ser visto como um grande problema, pois, para que as localidades se desenvolvam turisticamente é necessário que tenham seus recursos naturais conservados e isso só pode acontecer quando a comunidade passar por um processo de educação ambiental (Fonteles, 2004), o qual possibilita a estes, o reconhecimento do quanto são importantes estes recursos para sua própria subsistência e mesmo qualidade de vida.

De maneira geral, os entrevistados se expressaram positivamente que o Gargalheiras é benéfico para a comunidade, no entanto, não fica claro na percepção dos residentes que tipos de benefícios podem ser maximizados a partir da existência deste recurso. Isso pode ser confirmado a partir da concordância entre as notas dadas em relação ao que os entrevistados achavam das vantagens econômicas, sociais e ambientais com a afirmação de que é ou não benéfico para comunidade. Além disto, é percebido que os residentes possuem opiniões peculiares sobre o fenômeno turístico o que leva a uns terem a visão de que a atividade não traz vantagens para a comunidade e

outros apresentarem opinião contrária, ou seja, o apontando como benéfico (Nunkoo, Ramkisson & Gursoy, 2012; Silva & Marques-Júnior, 2016). A nota média nesta afirmação é de 5,84, o que identifica que os residentes de maneira geral, não concordam nem discordam que o Gargalheiras é benéfico para a comunidade.

Quadro 4. Percepção dos residentes sobre a confiança nos atores locais

Dimensão	Variáveis	%	Discordo plenamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente
Percepção dos custos gerados pelo desenvolvimento do turismo	O Gargalheiras traz problemas econômicos para minha comunidade		18	16	16	24	26
	O Gargalheiras traz problemas sociais para minha comunidade		14	18	20	26	22
	O Gargalheiras traz problemas ambientais para minha comunidade		14	20	20	34	12
	De maneira geral, o Gargalheiras é prejudicial para minha comunidade		22	12	10	40	16

Fonte: Os autores, 2019.

A luz do Quadro 4, verifica-se a percepção dos custos percebidos pelos residentes em relação ao desenvolvimento do turismo. Observou-se durante a aplicação dos questionários, que estes disseram viver da pesca e produção de filés de peixe e de camarão a qual é consumida principalmente por empresas do ramo de turismo como restaurantes e até mesmo pelos turistas que as compram diretamente aos residentes. No entanto, afirmaram que este comércio de peixe, não lhes produz o necessário para se manterem, já que são poucos os turistas que compram diretamente da comunidade. De certa maneira, observa-se então, que o sustento desta grande maioria de residentes está associado a atividade turística, mas não é perceptível, refletindo na avaliação negativa dos impactos econômicos.

Faz-se importante destacar que o fato de 50% dos entrevistados terem sido negativos, afirmando que o açude Gargalheiras traz problemas econômicos se dá de acordo com os residentes, em decorrência da falta de emprego e renda para estes, o que poderia ser solucionado caso houvesse a visitação constante ao Povoado de Gargalheiras através de um produto turístico organizado que garantisse a sustentabilidade econômica, sociocultural e ambiental da localidade.

Em relação a afirmativa de que o Gargalheiras traz problemas sociais para a comunidade, percebe-se que embora tenha benefícios sociais, eles são sobre aproveitados, a luz da narrativa do terminal de passageiros, pode-se ter esta percepção. Já em relação aos problemas ambientais há visões contrárias quanto a existência e sua eficiência, a não existência ou falta de conhecimento da população quanto a medidas de preservação e conservação das áreas naturais.

Em relação a opinião geral dos residentes na vila, quanto ao Gargalheiras ser prejudicial, percebe-se que a comunidade tem consciência dos impactos negativos que sofre a região em decorrência do turismo.

Quadro 5. Percepção dos residentes sobre a confiança nos atores locais

Dimensão	Variáveis	%	Discordo plenamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo plenamente
Apoio político ao desenvolvimento do turismo	Apoio a criação de novas empresas para desenvolver o turismo em Gargalheiras		1	4	10	34	51
	Apoio o desenvolvimento do turismo em Gargalheiras		2	4	5	37	52
	O turismo possui um importante papel no desenvolvimento econômico local		0	6	8	30	56

Fonte: Os autores, 2019.

Uma questão bastante relevante para esta pesquisa foi identificar se estes residentes apoiam ou não o incentivo ao turismo na região e esta avaliação pode ser realizado a luz do Quadro 5. Estas se apresentaram de forma bem positiva tendo em vista que, apoiam tanto o incremento de novos empreendimentos no local, não visualizando como uma possível concorrência, mas agregando valor aos recursos existentes, bem como apoiam o desenvolvimento do turismo de maneira geral, o considerando também como uma atividade importante para a localidade, isto revela o total desejo destes pelo desenvolvimento da atividade.

Assim, a média das respostas pode indicar que os residentes concordam quase que plenamente em apoiar o incentivo do turismo na região, no entanto, os custos advindos da atividade turística são largamente perceptíveis, mas que podem ser minimizados a partir da extensão dos benefícios econômicos com a possibilidade de geração de emprego, renda e qualidade de vida. Entende-se que o apoio ao desenvolvimento do turismo não está diretamente relacionado a percepção dos custos, mas sim a confiança nos atores locais e dos benefícios gerados. Os dados também revelam que o perfil dos entrevistados está diretamente relacionado com a característica das respostas obtidas, por ora contraditórias, mas direcionada a uma comunidade de baixo poder aquisitivo e com poucas oportunidades sociais e econômicas.

Observa-se, a partir dos dados coletados, que a comunidade possui conhecimento a cerca dos impactos negativos e positivos do turismo na região e revelam suas opiniões quanto as questões de desenvolvimento econômico, social e ambiental que ocorrem na área. Mesmo assim, consideram o turismo como sendo uma atividade promissora uma vez que se mostraram positivos ao incentivo e apoio do desenvolvimento turístico da região do Gargalheiras.

Com isso, vê-se a importância da interação de turistas e residentes e para isso, ocorre que a comunidade deve estar apta a receber os visitantes pois, como já foi citado

anteriormente, poderão ocorrer conflitos entre as partes e principalmente os residentes terem muitas vezes que lidar com estes choques culturais e mesmo confusões que poderão ocorrer (Dias, 2008).

5. Considerações finais

Ao tomar como base o objetivo deste estudo, cabe considerar que os residentes da comunidade de Gargalheiras/RN são influenciados em apoiar o desenvolvimento do turismo considerando os benefícios advindos da atividade e na confiança nos atores governamentais. Entretanto, apesar dos custos serem perceptíveis pela comunidade, isto não reflete de forma direta no apoio ao desenvolvimento do turismo.

Dos avanços obtidos na pesquisa, observa-se que a teoria aportada foi adequada para o objeto de estudo. É importante considerar também embora os residentes estejam diretamente relacionados com o processo de desenvolvimento da atividade através do fornecimento de alguns serviços, os residentes ainda avaliam de maneira negativa, o que pode indicar que novas perspectivas podem ser traçadas na localidade com a finalidade de maximizar os benefícios econômicos, sociais e culturais.

O presente estudo limita-se, sobretudo a conhecer a perspectiva dos residentes do Povoado de Gargalheiras quanto a atividade turística que nesta ocorre, não chegando a realizar o planejamento turístico desta o qual depende de outros processos e estudos para serem desenvolvidos de forma eficaz.

Ainda, como limitação, tem-se que não foi realizada a correlação dos fatores, importante condicionante a ser desenvolvida neste trabalho futuramente, como forma de aprofundar os conhecimentos sobre as percepções destes residentes.

Quanto às propostas de atividades futuras, vislumbra-se pesquisas do setor de turismo para planejamento de áreas, que levem em consideração antes de tudo a percepção das comunidades que nestas residem com a finalidade de desenvolver produtos turísticos que sejam qualitativos não só para turistas, mas principalmente aos mais envolvidos com a atividade que são os residentes.

Referências

Blau, P. M. (2006) *Exchange and Power in Social Life*. Wiley, New York.

Beni, M. C. (2007) *Análise Estrutural do Turismo*. 12 ed. São Paulo: Editora SENAC

Buhalis, D. (2000) Marketing the competitive destination of the future. *Tourism Management*. 21(1), 97-116.

Buosi, M. C. O., Lima, S. H. & Silva, A. L. L. (2017) Relación entre la percepción del desarrollo sustentable y la imagen del lugar según los residentes de un destino de turismo internacional. *Estudios y perspectivas en turismo*. 26(1), 128-149.

Coutinho, A. C. A. (2016) Concepção do Estado e as novas institucionalidades políticas: como isto reflete nas instâncias de governança em turismo? O Caso Do Conselho Estadual de Turismo do Rio Grande Do Norte. *Turydes (Málaga)*, 9(1), 1-15.

Dias, R. (2008) *Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil*. São Paulo: Atlas.

Fonteles, J. O. (2004) *Turismo e impactos socioambientais*. São Paulo: Aleph.

Gil, A. C. (2009) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas.

Gursoy, D. & Kendall, K. W. (2006) Hosting mega events: modelling locals' support. *Annals of Tourism Research*, 33(3), 603-623.

Gursoy, D. & Rutherford, D. (2004) Host Attitudes Toward Tourism: An Improved Structural Model. *Annals of Tourism Research*. 31(3), 495-516.

Lohmann, G. & Panosso-Netto, A. (2008) *Teoria do Turismo: Conceitos, Modelos E Sistemas*. São Paulo: Aleph.

Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2015) *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados*. 7 ed. São Paulo, Atlas.

Moesch, M. (2012) Dimensão social. In: Beni, M. C. (org.). *Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters*. Barueri, SP: Manole, 203-218.

Nunkoo, R., Ramkisson, H. & Gursoy, D. (2012) Public Trust In Tourism Institutions. *Annals Of Tourism Research*. 39(3), 1538-1564.

Kastenholz, E. (2005) Marketing al servicio de un desarrollo sostenible del destino. *Investigación y Marketing*. 87(1), pp. 32-36.

Silva, G. B. & Marques-Júnior, Sérgio. (2016) Fatores Que Afetam O Apoio Dos Residentes Para O Desenvolvimento Do Turismo Religioso: O Caso De Santa Cruz (Rn). *Brasil. Rev. Bras. Pesq. Tur.* São Paulo, 10(3), 497-515.

Taveira, M. & Gonçalves, S. (2012) Lazer e turismo: uma análise teórico-conceitual. In: Fonseca, M. A. P. (org.). *Segunda residência, lazer e turismo*. Natal, RN: EDUFRN, 19-50.

Vargas-Sanchez, A., Porrás-Bueno, N. & Plaza-Mejía, M. L. A. (2011). Explaining Residents' Attitudes To Tourism Is A Universal Model Possible? *Annals Of Tourism Research*. 38(2), 460-480.

Veal, A. J. (2011) *Metodologia da pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph.

Vital, A. O. O açude Gargalheiras. (2004) In: Macedo, M. K., Marinho, I. A. B., Souza, F. F. A., Medeiros, M. G., Silva, S. E., Macedo, H. A. M. & Medeiros, F. C. (org.) *Acari: berço da cultura e religiosidade na saga de um povo hospitaleiro*. Natal: SEBRAE/RN, 65-66.

Xavier, H. (2007) *A percepção geográfica do turismo*. São Paulo: Aleph.

Wahab, S. E. A. (1991) *Introdução à administração do Turismo: alguns aspectos*. São Paulo: Atlas.

PERCEPTION OF RESIDENTS IN THE DEVELOPMENT OF TOURISM IN GARGALHEIRAS, ACARI, RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL

Abstract: *The perception of the resident has been used as a determinant in the strategic planning of a destination focusing on the sustainability of the place and the success of the actions. In this sense, this article aims to analyze the perception of the resident of a small town in the city of Acari/RN in the perspective of the sustainability of the destination. The locality already has a real demand of visitors whose main motivation is to enjoy the Gargalheiras dam. We also study the resident's perceptions of changes in tourism activity, as well as the positive and negative impacts of the activity. For this, the research uses the descriptive research with quantitative approach based on the hypothetico-deductive method. The data collection was performed through interviews and the data were analyzed through groupings and categories related to the literature adopted with the help of SPSS Software. The main results of the research show that the residents support the development of tourism considering their benefits and strong confidence in local actors, however, support for the development of tourism is not related to the perception of the costs of the activity*

Keywords: *Perception of residents. Tourism Development. Tourist Planning. Acari/RN.*